

# Roteiro de percurso de leitura

## Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento (OAD) da BNCC ou do seu currículo de referência

Escreva aqui qual OAD (ou quais OAD) da BNCC você pretende desenvolver com esta sequência didática.

## Objetivos da proposta

Pense em um objetivo específico que – junto ao desenvolvimento do projeto – levará as crianças a experimentar os OAD acima. Uma boa dica é identificar se você utilizou vários Campos de Experiências nas escolhas dos OAD

## Avaliação

Liste aqui algumas perguntas que podem guiar a observação do seu percurso de leitura. Tente formular questões que te inspirem a observar a maneira como as crianças se relacionam com as situações vivenciadas no percurso sugerido.



## 1ª Etapa

### Prepare um espaço acolhedor e com vários livros

As crianças se envolvem com a literatura a partir das relações que estabelecem com os livros. Tocar os livros, entender como são manipulados, sentir a textura do papel e apreciar as cores e formatações das ilustrações, são maneiras de envolver o leitor e convidar a mergulhar no universo da literatura. Considere preparar um espaço acolhedor e disponha nele os livros. Você pode compor o espaço com almofadas ou tecidos e, se possível, regular a iluminação.

Proponha que as crianças possam visitar este espaço de forma livre, em grandes ou pequenos grupos. Em alguns momentos, visite o espaço com as crianças também e escolha livros para compartilhar a leitura com elas. Tente observar as preferências do grupo, expressas nas escolhas que fazem, em falas, demonstrações de emoções e gestos. Faça anotações de como o grupo se envolveu nesses momentos.

É importante garantir livros de tipos diferentes adequados para a idade, como narrativas, poemas, contos, livros sensoriais, livros com mais texto, com menos textos, com imagens, etc.

### Possíveis perguntas para guiar a observação desta etapa

As crianças escolhem quais livros? Há algum título preferido? Que ações elas fazem ao manipular os livros? Há tentativas para contar histórias? Como são estas tentativas?

#### **Outras:**



## 2ª Etapa

### Prepara-se para contar as histórias!

Contar histórias é um exercício prazeroso e pode ser melhorado com o tempo e com a prática. Evite fazer leituras para as crianças de livros que você ainda não conhece. Quando você lê as histórias previamente, consegue identificar os recursos vocais ou corporais que você precisará nas suas contações.

Comece lendo os livros. Leia quantas vezes forem necessárias para dar sentido à história. Pesquise as palavras que você não conhece e tente pronunciar estas palavras em voz alta. Depois, passe a ler toda a história em voz alta. Leia várias vezes. Cuide para que sua entonação não seja gritada e nem muito baixa. Respire nas vírgulas e pontos finais, e tente articular bem as palavras para que as frases fiquem bem pronunciadas.

Procure demonstrar a emoção que o enredo propõe, mas sem exagerar. Lembre-se que leitura e encenação são diferentes. Por fim, sinta prazer em ler e compartilhar a história com os pequenos e interaja com suas reações, afinal, este momento está criando um laço único e especial entre vocês!

### Possíveis perguntas para guiar a observação desta etapa

Há palavras que você tem dificuldade para pronunciar? Qual a posição mais confortável para seu corpo no momento das contações? Quais são as suas histórias preferidas de contar? O que as suas histórias preferidas têm em comum? O que te incomoda nas suas histórias menos preferidas?

#### Outras:



## 3ª Etapa

### Coloque a literatura na rotina do grupo

A organização do espaço te ajudou a entender um pouco as preferências do grupo em relação aos livros. Para ampliar este processo, estabeleça um momento diário de contação de histórias envolvendo o grupo. Para tanto, evite inserir as leituras em momentos em que as crianças estejam muito cansadas, com sono ou fome. Você pode optar por momentos de acolhida, momentos que antecedem brincadeiras ou momentos em que o grupo está retornando de uma atividade mais agitada e precisa relaxar.

Traga uma variedade de opções: ora opte por livros que as crianças demonstram gostar mais, ora apresente novidades ou títulos menos queridos. Assim, você garante que a apreciação tátil ou visual vivenciada na primeira etapa também se torne uma apreciação da história.

Você pode variar também os modos de contar as histórias trazendo leituras regulares, contações livres, encenações, contações com recursos digitais ou até mesmo podcasts de histórias infantis. Esta é uma maneira interessante de variar o repertório.

### Possíveis perguntas para guiar a observação desta etapa

Como as crianças demonstram suas histórias favoritas? Elas pedem algum dos títulos? Em outros momentos elas realizam algum reconto? Como elas fazem este reconto?

#### **Outras:**



## 4ª Etapa

### Ampliando as contações com recursos

Agora, você tem uma curadoria de histórias que o grupo mais gosta! Você pode pensar em como ampliar a contação dessas histórias se apoiando em outros recursos para diversificar as experiências e aprofundar a relação das crianças com a história.

Você pode, por exemplo, explorar os detalhes da capa do livro, inspirando as crianças a olhar para as informações indicativas como nome dos autores ou ilustradores. É possível também instigar o grupo a nomear as percepções que elas têm do desenho escolhido para ilustrar a capa, de forma que elas expressem o que o desenho quer dizer e o que representa da história.

Outro caminho interessante é ampliar as percepções sobre as ilustrações. Instigue o grupo a perceber os desenhos de forma a indicar detalhes presentes nas expressões faciais e corporais das personagens.

Recursos sonoros também podem ser inseridos na contação, complementando a história e expandindo as percepções.

### Possíveis perguntas para guiar a observação desta etapa

As crianças se envolvem com os detalhes da história? Como expressam este envolvimento? Nas estratégias escolhidas para ampliar a história, o que as crianças comentam? Há uma forma de contar a história que gostam mais? Como você percebe esta preferência?

#### Outras:



## 5ª Etapa

### Projetos literários

As etapas anteriores são alicerces para criar um repertório sólido para os projetos literários que podem surgir no cotidiano da EI. De acordo com as preferências do grupo, proponha outras contações no mesmo estilo, instigando as crianças acerca do gênero escolhido. Você pode também pensar em contações que agrupem livros de um mesmo autor e instigar as crianças a saber um pouco mais da história de quem escreveu o livro.

Vale lembrar que não há problema em mudar a rota do projeto caso perceba que o grupo está demonstrando outros interesses.

### Possíveis perguntas para guiar a observação desta etapa

Quais as ações que as crianças fazem ao saber que estão lendo livros de um projeto? Elas fazem comentários ou demonstram emoções quando as atividades do projeto são propostas?

#### **Outras:**



## 6ª Etapa (Re)criando recontos

Lembra-se do quanto você se preparou na etapa 2 para contar histórias? Ficou claro como só conseguimos recontar algo com o qual estamos familiarizados! As crianças precisam ter repertório e ter experimentado a contação de histórias em outras ocasiões para reproduzir os recontos.

Nesta etapa, você pode propor que as crianças recontem as histórias mais queridas de formas variadas. É possível criar encenações, propor roteiros de vídeos, roteiros de podcasts, contações em roda, desenhos ou outros recursos que possam ser realizados pelas crianças.

Envolva o grupo nas escolhas dos materiais, dos espaços, dos recursos e também definindo se querem fazer modificações nas histórias. As crianças gostam de colaborar e construir coletivamente estes momentos.

### Possíveis perguntas para guiar a observação desta etapa

Quais as ações que as crianças fazem ao saber que estão lendo livros de um projeto? Elas fazem comentários ou demonstram emoções quando as atividades do projeto são propostas?

#### **Outras:**

